

PERCEPÇÃO DE TEXTURAS DOS MATERIAIS: UM ESTUDO EM CADEIRAS

Gilberto Almeida Júnior

Universidade do Estado de Minas Gerais
(UEMG)

Belo Horizonte, MG, Brasil
gajunior@hotmail.com

Maria Regina Álvares C. Dias

Universidade do Estado de Minas Gerais
(UEMG)

Belo Horizonte, MG, Brasil
regina.alvares@gmail.com

RESUMO

Este artigo discute a relação entre as propriedades dos materiais percebidas pelos indivíduos e a incorporação de sua identidade ao produto, a partir de estudos realizados com cadeiras de jantar. Seu foco está nos aspectos perceptivos do tato relacionados aos materiais, a partir de um estudo experimental com usuários. O método de estudo é composto de diferentes escalas de mensuração, tendo sido escolhido uma delas para apresentar nesse artigo. Foram avaliados critérios das texturas de material polimérico e a percepção de superfícies pelo indivíduo a partir de diferentes atributos associados ao uso das cadeiras. O estudo é parte de um trabalho desenvolvido como pesquisa de mestrado e seus resultados mostram que o produto incorpora parte das propriedades de seus materiais e interferem na identidade do produto, consequentemente nos mecanismos de percepção do usuário, refletindo no julgamento das cadeiras que apresentavam modelo semelhante.

1. INTRODUÇÃO

O propósito do presente estudo está na relação entre os materiais empregados para a fabricação de cadeiras domésticas para mesa de jantar e sua influência nos aspectos perceptivos e suas implicações na usabilidade, ergonomia e conforto durante o uso. O estudo é mais amplo em outros aspectos, e propõe um método composto por escalas de mensuração de questões subjetivas, referentes à preferência do usuário em relação ao material aplicado no

produto [1]. Realizou-se um experimento com usuários para conhecer diferentes questões relacionadas à interação e preferências. O estudo aqui apresentado teve o objetivo de avaliar diferentes texturas em material polimérico, simulando sua aplicação nas superfícies do assento e encostos de cadeiras.

Do ponto de vista do design, o produto é composto a partir de vários elementos - forma, escala, volume, cor, material, textura, brilho, som, cheiro e outros - que, de maneira indivisíveis, conformam o artefato final. Um dos elementos mais importantes é o material, que "permite a interface imediata entre os artefatos e o homem" [2]. Os materiais desempenham papel essencial no processo de concepção do produto: eles podem definir seu leque de funções, a durabilidade, os custos e sua aparência final. Da mesma forma, a experiência dos usuários tem papel preponderante nesse processo, uma vez que, ao interagirem com o produto, estabelecem relações sensoriais - táteis, visuais, auditivas, olfativas ou gustativas - que podem ser determinantes em sua concepção. Nesse sentido, o material da cadeira, bem como as características de sua superfície e sua conformação são elementos preponderantes na percepção de questões subjetivas ligadas ao bem-estar dos usuários.

As cadeiras são os objetos mais explorados pelos designers e arquitetos em seus projetos, sendo difícil identificar algum desses profissionais que não tenha projetado um exemplar. A diversidade de formas, cores, acabamentos e materiais empregados representam bem a infinidade de possibilidades para sua aplicação.